

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

28 de janeiro de 2022

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) continuou a sua série de sermões sobre a vida de Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra), um dos Badri Sahabas e quem foi o primeiro Califa do Islã. Huzoor (aba) continuou citando questões relativas à guerra de Uhud e posteriores a ela.

Huzoor (aba) contou que quando os coraixitas abandonaram o campo de Uhud, ainda em seu caminho para Meca, eles entraram em discussão pois alguns deles entendiam que deveriam voltar e dar um ataque fatal nos muçulmanos. Enquanto isso, outros entendiam ser melhor voltar a Meca e se contentar com o que conseguiram. Ao ser informado disso, o Santo Profeta (saw) chamou e consultou Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra) e Hazrat Umar (ra), que sugeriram que os muçulmanos fossem ao encontro dos inimigos, evitando que estes pudessem chegar até as famílias dos muçulmanos. O Santo Profeta (saw), então, orientou Hazrat Bilal (ra) a anunciar que os muçulmanos, porém apenas aqueles que estavam presentes na guerra de Uhud, deveriam sair para a batalha. Sabendo disso, os inimigos decidiram definitivamente voltar para Meca e o Santo Profeta (saw) voltou a Medina com seus seguidores após alguns dias.

Huzoor (aba) também explicou o fato relativo à calúnia de alguns hipócritas contra Hazrat Aisha (ra), esposa do Santo Profeta (saw) e filha de Hazrat Abu Bakar (ra). É contado que quando ele voltava com seus companheiros do confronto com os Banu Mustaliq, uma tribo que planejava atacar Medina, batalha na qual, de acordo com alguns relatos, a bandeira dos Muhajirin foi dita estar com Hazrat Abu Bakar (ra), Hazrat Aisha (ra) se perdeu do restante do exército em um certo momento, enquanto procurava uma de suas joias. Quando foi encontrada e juntou-se novamente aos muçulmanos, o líder dos hipócritas lançou acusações falsas contra ela. Esta situação, extremamente desconfortável tanto para Hazrat Aisha (ra) e sua família, como também para o Santo Profeta (saw) e os muçulmanos, perdurou por mais de um mês, até que o Fundador do Islã (saw) recebeu uma revelação divina (Sagrado Alcorão - 24:12) informando que aquilo tudo era mentira e, assim, absolvendo Hazrat Aisha (ra) das falsas acusações. Após isso, Hazrat Abu Bakar (ra) jurou que jamais providenciaria ajuda financeira a Mistah novamente. Mistah era uma pessoa pobre que recebia comida e suporte financeiro de Hazrat Abu Bakar (ra), mas que havia sido um dos principais difusores desse boato contra sua filha. Porém, sobre isso, foi revelado mais um versículo do Sagrado Alcorão (24:23) que diz: “E não jurem, aqueles dentre vós que possuem riquezas e fartura, que não darão nada aos parentes e aos necessitados e àqueles que deixaram seus lares pela causa de Allah. Deixe-os, perdoai-os e passai por cima da ofensa. Não desejai vós que Allah vos perdoe? E Allah é o Perdoador, o Misericordioso.” Sobre isso, Hazrat Abu Bakar (ra) disse que certamente desejava que Deus o perdoasse e voltou a ajudar Mistah novamente.

Na Batalha de Khandaq (também conhecida como Ahzab) um exército enorme, de mais de 10 mil soldados, juntou-se para combater os muçulmanos, que, como estratégia de defesa, precisaram cavar uma vala de aproximadamente 5,6 km em 6 dias. Hazrat Abu Bakar (ra) esteve entre os que trabalharam arduamente nisso e ainda foi o comandante de uma parte do exército islâmico quando os coraixitas e seus ajudantes cercaram Medina. Posteriormente, no local em que ele liderou o exército, foi construída uma mesquita conhecida como Mesquita Saddiq.

Huzoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria a citar esses relatos em sermões futuros e anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sra. Mubaraka Begum, Sr. Mir Abdul Waheed e Sr. Syed Waqar Ahmad.

